

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: RELEVÂNCIA DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES NO USO DE DROGAS VASOATIVAS FOTOSSENSÍVEIS

Relatoria: Daniela Pimentel França

Autores: ESLEANE VILELA VASCONCELOS
Natália Reis de Assis

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Drogas vasoativas (DVA) são fármacos que imitam os hormônios do corpo humano e atuam principalmente no controle da volemia do sistema cardiovascular. Estes medicamentos são encontrados principalmente no ambiente de terapia intensiva e urgência e emergência, visto que o perfil de pacientes graves destes locais configura-se como predominante para a escolha dessas substâncias. É importante ressaltar que para o efeito ideal desses fármacos é necessário um preparo cuidadoso que envolve a proteção contra a luz já que alguns destes são fotossensíveis, ou seja, perdem parte do seu potencial de ação na presença de luz e podem prejudicar a terapia do paciente. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem no centro de terapia intensiva em um hospital universitário em Belém. A prática foi supervisionada por docente que, juntamente com a equipe de enfermagem do CTI, demonstrou os cuidados no manuseio e administração de drogas vasoativas em diferentes dosagens e seus efeitos adversos que poderiam ser causados em caso de falhas no manejo. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência baseado nas aulas práticas em um hospital de referência em doenças infectocontagiosas no município de Belém do Pará durante o mês de março de 2023. Resultados: No decorrer das atividades, o grupo foi introduzido ao ambiente do CTI do hospital, onde pode ser observado um minucioso cuidado quanto a segurança do paciente, que abrange práticas desde protocolos contra sepse, lavagem das mãos, manuseio de cateteres e aparelhos das terapias de suporte. Um desses cuidados chamou a atenção do grupo no que se diz a preparação de drogas vasoativas fotossensíveis, como exemplo a noradrenalina, onde os profissionais utilizavam capas protetoras e equipo próprio para esse tipo de solução, uma vez que a utilização de materiais sem a devida proteção poderia prejudicar o efeito do medicamento e produzir efeitos adversos no paciente, atrasando sua melhora clínica e aumentando sua estadia no hospital. Considerações Finais: Após a vivência, percebeu-se que o treinamento da equipe de enfermagem e o conhecimento amplo do enfermeiro quanto ao manuseio desses fármacos é essencial para garantir uma terapia eficaz e melhora no quadro clínico dos pacientes internados. Além disso, é essencial que, desde a graduação, o discente tenha a oportunidade de se familiarizar com as peculiaridades das DVA para que durante sua atuação como enfermeiro graduado, sua assistência seja mais satisfatória.